

O JOGO DAS EMOÇÕES: O OLHAR DA CRIANÇA AO ADULTO

Maria Gabriela Guedes da Costa

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: gabrielacosta093@gmail.com

João Vítor Oliveira de Alencar

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vitordealencar@hotmail.com

Victor da Silva Barros

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: victorbarros321@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

É possível evidenciar nos contextos psicossociais demandas relacionadas a parentalidade, bem como sua estrutura diante das relações familiares. Tendo a família a atribuição de ser o principal e primeiro grupo social que a criança faz parte, é de suma importância entender e trabalhar os elos e emoções de uns com os outros. Pensando nisso, o presente trabalho tem como objetivo discutir a respeito da importância da existência de espaços para diálogos e construção de vínculo emocionais com foco na promoção de boas relações interpessoais envolvendo crianças e pais. Trata-se de um relato de experiência da disciplina de Práticas Integrativas IV realizado na Organização não governamental (ONG) de abrangência regional, Instituto Rastros, sediado em Quixadá, que tem como público-alvo crianças de 8 a 14 anos de idade, e fornece através do ensino do Balé e dos valores dessa arte o fortalecimento do indivíduo, e outros princípios como o respeito, compromisso e crescimento. Com o intuito de observar e intervir de maneira responsável e ética nos processos emocionais, de aprendizagem e socialização das crianças do Instituto Rastro, a equipe realizou interações por meio de rodas de conversa as quais proporcionaram um espaço em que cada criança teve um momento de fala, puderam se apresentar e falar um pouco sobre quem são e o que gostam. Em outro momento, foi solicitado também que cada criança desenvolvesse um desenho de livre expressão para que posteriormente esse material fosse utilizado em outra roda de conversa dessa vez na presença dos pais e responsáveis, para que a criança fale a respeito do que desenhou e o que quis demonstrar com aquela ilustração. Esse momento foi pensado para que os pais pudessem adentrar um pouco mais na subjetividade das crianças e reconhecê-las a partir de suas expressões. Os resultados desse projeto ainda estão sendo colhidos, uma vez que nosso trabalho ainda está em etapa de desenvolvimento, porém ainda assim podemos observar que as crianças participaram das dinâmicas de forma interativa, e as intervenções realizadas até o momento favoreceram um vínculo entre as crianças e a equipe, o qual possibilitou que as atividades fossem concluídas de forma satisfatória, dessa forma, quanto mais confiantes essas crianças se sentirem no espaço, melhores serão os resultados das intervenções. Por fim, podemos concluir que as atividades realizadas refletirão positivamente nas relações familiares, abrindo um espaço de desenvolvimento do vínculo entre pais e filhos.

Palavras-chave: Emoções. Parentalidade. Família.